RELATÓRIO ANUAL

2023

Casa Santa Maria

IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Nome da organização da sociedade civil de assistência social: Casa Santa Maria
CNPJ: 03.775.328/0001-78
E-mail institucional: coordenacaocasastamaria@gmail.com
Telefones: (14) 38423355 / 38413905
Endereço: Avenida João Batista Grava, nº 32 – Jardim Santa Mônica
Município/UF: São Manuel / SP
CEP: 18658-022

1. OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE E/OU ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CASA SANTA MARIA, com sede e foro na cidade de São Manuel/SP, é uma Organização da Sociedade Civil, de direito privado, sem fins lucrativos de caráter beneficente, com atuação preponderante em assistência social, abrangida pela Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, e pela Subseção I da Seção IV do Capítulo II da Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021.

Atuando junto ao Sistema Único de Assistência Social – SUAS sendo parte integrante a rede de atendimento de serviços socioassistenciais com a execução de atendimento e na defesa e garantia dos direitos dos beneficiários da referida Lei nº 8.742 de 1993. Atuamos com ações de implementação do SUAS por meio de ofertas planejadas, continuadas, permanentes e gratuitas, buscando a promoção dos direitos humanos e enfrentando as condições de desproteção social, fatos que só podem ser garantido a partir de um olhar integral para a defesa e garantia de direitos humanos e sociais, do interesse público, da profissionalização das ofertas socioassistenciais e com a presença de equipes de referência qualificadas, com vínculos de trabalho estabelecidos, de modo que se possa ter resultados e indicadores que demonstrem a efetividade.

Temos por objetivos e finalidades:

I. A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;

II. A promoção da integração e inserção ao mercado de trabalho de acordo com os princípios e diretrizes estabelecidas na Lei Orgânica da Assistência Social e no Estatuto da Criança e Adolescente e legislação correlatas;

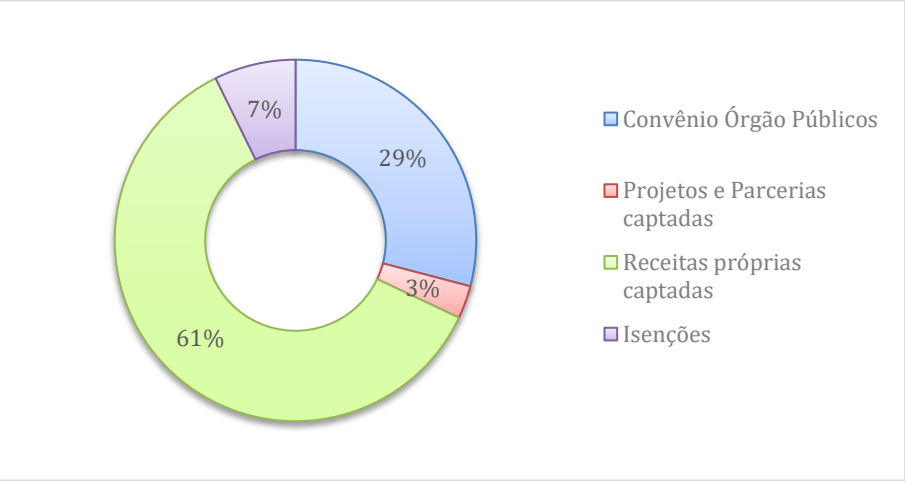
III. Desenvolver cursos de capacitação profissional, extensão escolar e outros de caráter assistencial, educacional, cultural e esportivo, para atender prioritariamente seus assistidos, podendo estendê-los, com aprovação de sua Diretoria.

Utilizando-se para manter estes objetivos, de recursos oriundos da fidelização de termos de fomento, colaboração e parcerias com poder público e empresas privadas, recebe doações de pessoas físicas e jurídicas, bem como realiza prestação de serviços e comercialização de itens com o fim específico de gerar recursos para a manutenção das suas finalidades e objetivos institucionais, observando os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicamente e da eficiência, não fazendo qualquer discriminação de origem, prestando serviços permanentes e gratuitos. Sendo detentora de mérito social, já que possuímos:

- Inscrição no CMAS Nº 009/00
- Registro no CMDCA Nº 011/00
- Inscrição no CNAS Nº 69/04
- CEBAS – último registro Nº 49/2022 validade 31/12/2024
- Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência Social – SEDS Nº 5435
- Lei de Utilidade Pública Municipal Nº 145/02
- Decreto de Utilidade Pública Estadual Nº 47.968/03
- Pró – Social Nº 5435/02
- Alvará da Vigilância Sanitária
- AVCB – Auto de vistoria do Corpo de Bombeiros
- CNEAS – Cadastro de Entidade Assistência Social

RECURSOS UTILIZADOS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS E PROGRAMAS

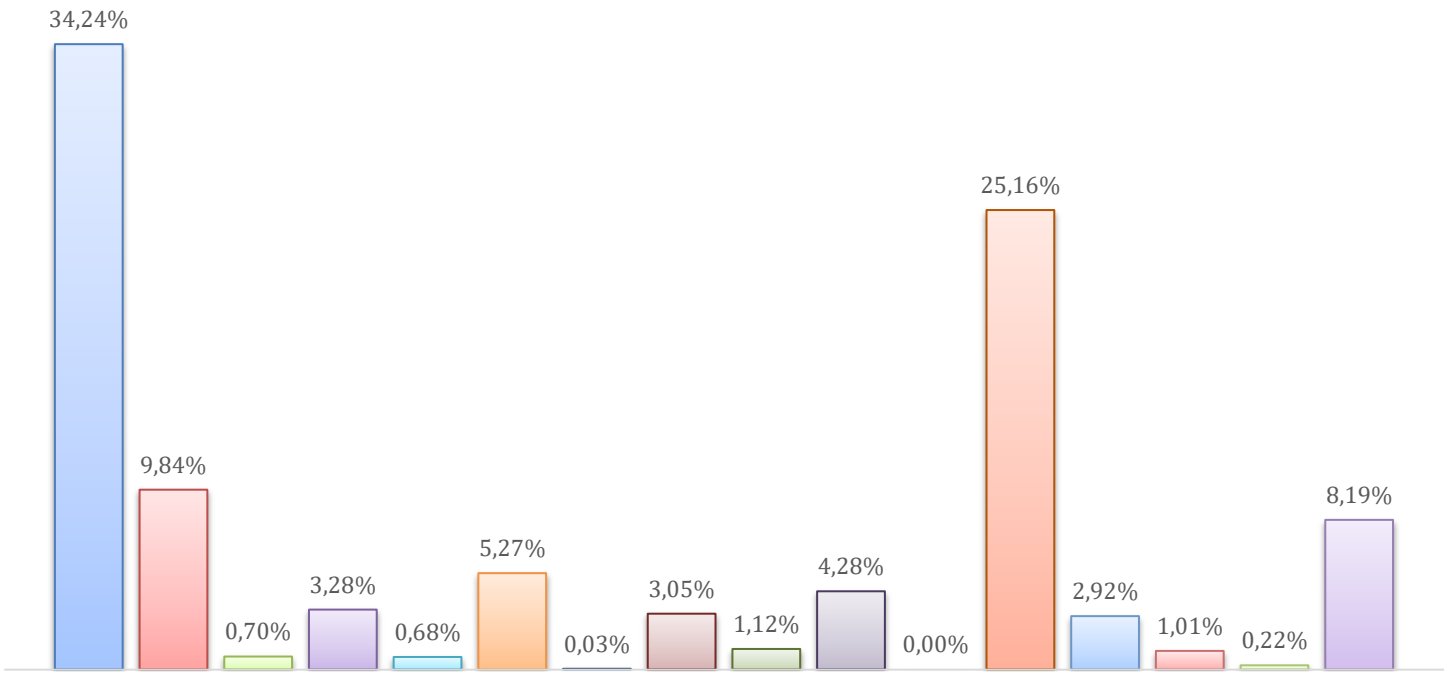
PLANILHA I - ORIGEM DOS RECURSOS			
	Valores referenciados	**Valores recebidos**	**Valores a receber**
RECEITAS COM VINCULAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	**203.238,75**	**1.159.764,30**	**904.126,94**
Órgãos Públicos	**203.238,75**	**1.052.777,80**	**797.140,44**
Termo Municipal Proteção Social Especial		506.358,41	506.358,41
Termo Estadual Proteção Social Especial		48.367,88	4.030,73
Termo Federal Proteção Social Especial		48.692,38	48.692,38
Termo Municipal Proteção Social Básica		228.120,38	228.120,38
Emenda Estadual SEDS	50.000,00	50.000,00	
Emenda Municipal Proteção Social Especial	48.000,00	48.000,00	
Programa de Segurança Alimentar "Horta Comunitária"		18.000,00	18.000,00
CMDCA Proteção Social Básica	99.100,00	99.100,00	
Rentabilidade com aplicações	6.138,75	6.138,75	
Projetos e Parcerias captadas		**106.986,50**	**106.986,50**
Parceria Empresa Usina Açucareira São Manoel Proteção Social Especial		56.072,00	56.072,00
Parceria Empresa Unimed Proteção Social Básica		28.854,50	28.854,50
Parceria Empresa AMU Proteção Social Básica		3.200,00	3.200,00
Parceria Credicitrus - Projeto Cor e Movimento		18.860,00	18.860,00
RECEITAS SEM VINCULAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	**2.460.442,39**	**2.460.442,39**	
Receitas próprias captadas	**2.196.681,36**	**2.196.681,36**	
Eventos	254.382,23	254.382,23	
Doações e Contribuições	45.876,69	45.876,69	
Receita de Sinistro	9.757,50	9.757,50	
Beneficios Obtidos	176.933,58	176.933,58	
Venda de produtos/serviços	1.613.097,15	1.613.097,15	
Venda de produtos - Horta	41.309,61	41.309,61	
Doação nota fiscal paulista	25.835,41	25.835,41	
Rentabilidade com Aplicações	29.489,19	29.489,19	
Isenções	**263.761,03**	**263.761,03**	
Receita Isenção INSS - cota patronal	263.761,03	263.761,03	
TOTAL:	**2.663.681,14**	**3.620.206,69**	**904.126,94**



DESPESAS OPERACIONAIS	VALOR	%
(-) Despesas com Pessoal/ Encargos Sociais + Estagiários	1.102.889,75	34,24%
(-) Prestadores de Serviços	316.990,51	9,84%
(-) Consumo Operacional (Materiais para o Trabalho Social / socioeducativo / pedagógico / Material de Escritório / EPIS / Uniformes e vestuários)	22.671,99	0,70%
(-) Alimentação	105.480,20	3,28%
(-) Higiene e Limpeza	21.919,69	0,68%
(-) Consumo Administrativo (Água / Energia Elétrica / Gás / Telefone / Combustível / Imposto / pedágio / Internet / Seguros / Tarifas Bancárias / Multas e Juros / propaganda e publicidade / copa e cozinha)	169.781,00	5,27%
(-) Medicamentos	1.087,90	0,03%
(-) Manutenções Diversas - Prestadores de serviços e materiais (Prédio / Veículos / Informática / Relógio Ponto /Máquinas e equipamentos em geral)	98.242,99	3,05%
(-) Horta (usuários, mudas, embalagens, PJ)	36.035,90	1,12%
(-) Máquinas, Equipamentos e Moveis	137.780,07	4,28%
(-) Custos das Mercadorias / Serviços	810.256,39	25,16%
(-) Despesas com eventos	93.942,72	2,92%
(-) Despesas Bens de pequeno valor	32.620,20	1,01%
(-) Capacitação de equipe (Viagem / Estadia e Alimentação)	7.190,95	0,22%
(-) INSS Cota Patronal	263.761,03	8,19%
TOTAL	**3.220.651,29**	**100%**

Recursos Financeiros Utilizados

- (-)Despesas com Pessoal/ Encargos Sociais + Estagiários
- (-) Prestadores de Serviços
- (-)Consumo Operacional (Materiais para o Trabalho Social / socioeducativo / pedagógico / Material de Escritório / EPIS / Uniformes e vestuários)
- (-)Alimentação
- (-)Higiene e Limpeza
- (-)Consumo Administrativo (Água / Energia Elétrica / Gás / Telefone / Combustível / Imposto / pedágio / Internet / Seguros / Tarifas Bancárias / Multas e Juros / propaganda e publicidade / copa e cozinha)
- (-)Medicamentos
- (-)Manutenções Diversas - Prestadores de serviços e materiais (Prédio / Veículos / Informática / Relógio Ponto /Máquinas e equipamentos em geral)
- (-)Horta (usuarios, mudas, embalagens, PJ)
- (-)Maquinas, Equipamentos e Moveis
- (-)Beneficios Obtidos
- (-)Custos das Mercadorias / Serviços
- (-)Despesas com eventos
- (-)Despesas Bens de pequeno valor
- (-)Capacitação de equipe (Viagem / Estadia e Alimentação)
- (-) INSS Cota Patronal



2. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE E TODAS AS OFERTAS PRESTADAS

Resolução CNAS nº 109/2009:

[**X**] Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;

[ ] Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas;

[ ] Serviço Especializado em Abordagem Social;

[ ] Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);

[ ] Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;

[**X**] Serviço de Acolhimento Institucional;

[**X** Abrigo institucional;

[ ] Casa-Lar;

[ ] Casa de Passagem ou Casa de Apoio;

[ ] Residência Inclusiva;

[ ] Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI.

[ ] Serviço de Acolhimento em República;

[ ] Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora;

[ ] Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências.

Resolução CNAS nº 27/2011 e Nota Técnica nº 10/2018/DRSP/SNAS:

[ ] Assessoramento;

[X] Defesa e Garantia de Direitos.

Resolução CNAS nº 33/2011, Nota Técnica nº 02/2017/DRSP/SNAS e Artigo 29, III, da Lei Complementar nº 187/2021:

[ ] Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no campo da assistência social (Acesso ao mundo do trabalho);

[X] Socio-aprendizagem

Resolução CNAS nº 34/2011 e Artigo 29, II, da Lei Complementar n° 187/2021:

[ ] Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social.

3. OFERTAS DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAL

Regulamentados pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, por meio da Resolução CNAS 109/09.

3.1 Proteção Social Especial de Alta Complexidade, Serviço de Acolhimento Institucional (SAICA)

3.2 Proteção Social Básica, Serviço de Convivência e Fortalecimento (SCFV)

3.1.1 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

A. Nome da oferta: SAICA - Serviço de Acolhimento Institucional

B. Número de pessoas atendidas ao ano: 26

Observação: Iniciamos 2023 com 07 acolhidos que vem sendo atendido deste 2022, e durante o exercício de 2023 foram acolhidos 19 crianças e adolescentes.

C. Quantidade de pessoas atendidas conforme público.

[**15**] Crianças

[**11**] Adolescentes

[ ] Jovens

[ ] Mulheres

[ ] Adultos

[ ] Idosos

[ ] Pessoas com deficiência

[ ] Comunidades tradicionais(terreiro, quilombolas, indígenas)

[ ] Migrantes, refugiados, apátridas

[ ] Entidades de assistência social

[ ] Outros públicos da assistência social

[26] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE

Observações os acolhidos que necessitam de medida protetiva de acolhimento, são encaminhados através de:

I. Por determinação do Poder Judiciário;

II. Por requisição do Conselho Tutelar, (Nesse caso, a autoridade competente deverá ser comunicada, conforme previsto no Artigo 93 do Estatuto da Criança e do Adolescente).

3.1.2 EQUIPE DE REFERÊNCIA

Informar os profissionais que atuam no desenvolvimento das ofertas executadas, de acordo com NOB/RH e NOTA TÉCNICA CONJUNTA nº 01/2023/MDS/CNAS/SNAS.

Os colaboradores são admitidos em regime CLT e remunerados conforme os parâmetros estabelecidos, seguindo a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS (NOB-RH) e "Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes". Para se manter o atendimento de **20 USUÁRIOS SEM DEMANDA ESPECIAL** dentro das legislações vigentes se faz necessário uma Equipe de Referência conforme tabela abaixo:

CARGO	FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	QTD	TIPO DE VÍNCULO
Assistente Social	Ensino Superior	30 h/sem	01	CLT
Auxiliar administrativo	Ensino Superior	44 h/sem	01	CLT
Contador	Técnico em Contabilidade	05 h/sem	01	Pessoa jurídica
Coordenadora	Ensino Superior	30 h/sem	01	CLT
Cozinheiras	Ensino Fundamental	12h X 36h	02	CTL
Cuidadores	Ensino Médio	12h X 36h	07	CLT
Orientador Social	Ensino Médio	44 h/sem	01	CLT
Psicóloga	Ensino Superior	30 h/sem	01	CLT

3.1.3 METODOLOGIA ADOTADA NO SERVIÇO

O Serviço de Acolhimento Institucional, oferta para as crianças e adolescentes que necessitam de atendimento, o acolhimento integral, com ações que priorizem de forma saudável, educativa e segura, um atendimento digno e respeitoso, que oportunize o resgate dos valores básicos e o convívio familiar e comunitário, além de proporcionar ambientes que possam expressar suas potencialidades, visando seu pleno desenvolvimento. Paralelo a esta ação, visamos

o retorno familiar com máxima brevidade possível (nos moldes do previsto nos arts. 19, §§1º a 3º, 92, inciso I e §4º e 100, *caput* e par. único, incisos IX e X,02, da Lei nº 8.069/90), sendo desenvolvido um trabalho sistemático direcionado ao fortalecimento do vínculo familiar, por meio de atendimento domiciliar, contatos telefônicos e outros meios de comunicação, além do acompanhamento familiar, objetivando a promoção de oportunidades de convivência, sendo estas ações alinhadas conjuntamente com os demais órgãos encarregados pela execução das políticas sociais dos referidos municípios, salientando a inclusão da família em todos os serviços e programas plausíveis pelo tempo que for necessário. São ofertados aos acolhidos, todos os cuidados referentes a faixa etária e seu desenvolvimento individual, sendo disponibilizado produtos de higiene, espaços de privacidade, local adequado para seus pertences pessoais, bem como cinco alimentações diárias priorizadas a serem servidas de maneira saudável.

Além disso, buscamos promover um ambiente agradável e acolhedor para o atendimento as famílias (origem ou extensa), sendo que observamos que este vínculo fortalecido tem contribuído na adesão das ações propostas e com isso sendo possibilitado um tempo de acolhimento breve e restaurador. Os cuidadores são monitorados e orientados pelo setor de Psicóloga da Instituição frente as demandas apresentadas, bem como na execução das tarefas escolares com as crianças e adolescentes, sendo que quando necessário, buscamos o apoio de professores a serviço da Secretaria de Educação, sendo através do reforço escolar e orientações fornecidas por meio de comunicação através de e-mail e grupo WhatsApp formados pela escola e aplicativos educativos que fornece o aprendizado dos conteúdos ministrados, superando as eventuais, dificuldades. Os acolhidos sempre são estimulados a refletir criticamente sobre fatos significativos e essenciais, recebendo esclarecimentos sobre direitos e responsabilidades, bem como a respeito do Estatuto da Criança e do Adolescente e Regimento Interno do serviço de acolhimento institucional, além de situações do cotidiano e de temas de interesse que surgem, considerando a faixa etária e singularidade de cada acolhido, podendo estes ser acerca da sexualidade, drogadição, autocuidado, saúde mental, entre outros.

As atividades são distribuídas entre:

a) **Cotidiana:** Onde é elaborado um cronograma de atividades, no qual as crianças e adolescentes tem seus compromissos agendados, buscando atender as necessidades individuais de cada acolhido;

b) **Acompanhamento escolar:** disponibilização de uma atenção especial para a educação, sendo este um direito da criança ou adolescente, que proporcionará condições primordiais para o futuro, havendo sempre uma cuidadora que acompanhará as questões escolares, dando o suporte necessário para um aprendizado satisfatório e eficaz;

c) **Conteúdos básicos de cidadania:** são providenciadas as documentações pessoais sendo (RG, CPF, CERTIDÃO DE NASCIMENTO, CARTEIRA DE VACINAÇÃO, SUS) entre outros que se fizerem necessário;

d) **Atividades voltadas à prevenção:** O SAICA promove com o apoio da rede socioassistencial e das políticas públicas, atividades educativas e específicas voltadas à prevenção de situações problemáticas, tais como encaminhamentos quando tiver o uso de

substâncias psicoativas (inclusive as chamadas “drogas lícitas”, como o álcool e o cigarro); as doenças sexualmente transmissíveis (DST); gravidez precoce; a prática de atos infracionais; entre outros.

e) Encaminhamento a cursos profissionalizantes e programas de aprendizagem: Respeitando a individualidade, faixa etária e aptidão de cada um, será realizado encaminhamentos, para cursos profissionais bem como a inserção no mundo do trabalho;

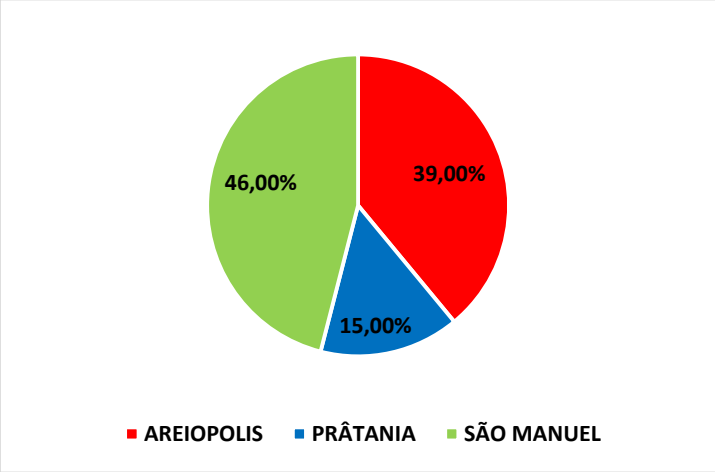
f) Participação da vida comunitária: Todas as crianças e adolescentes acolhidos neste serviço, são inseridos na escola, bem como, das atividades realizadas SCFV, respeitando sua faixa etária, participam de eventos e ações realizadas pela comunidade em geral;

g) Preservação e fortalecimento dos vínculos familiares: A Equipe Técnica do SAICA promove o fortalecimento dos vínculos familiares através de atendimentos domiciliares aos familiares, e sempre que possível, facilitando o transporte da criança/adolescente até o local de residência de sua família ou do familiar até a Instituição, salvo a existência de ordem judicial em sentido contrário (cf. art. 92, §4º, da Lei nº 8.069/90), considerando que este contato deve favorecer trocas afetivas positivas e o fortalecimento do núcleo familiar, considerando que casos seja identificada este contato como negativo podem ser interrompidas. Além disso, pode haver a transferência de crianças e adolescentes para outros acolhimentos que sejam mais próximas do ambiente familiar de referência, porém está se concretiza apenas mediante autorização do Juízo da Infância e da Juventude, respeitando o princípio presente no art. 92, inciso VI da Lei nº 8.069/90.

h) Avaliações periódicas– ECA (8069/1990): São realizadas pelos Técnicos do Serviço de Acolhimento, direcionados pelos dirigentes de entidades, sendo remetidas à autoridade judiciária, no máximo a cada 3 (três) meses, com relatório circunstanciado acerca da situação de cada criança ou adolescente acolhido e sua família, para fins da reavaliação prevista no § 1º do art. 19 “Toda criança ou adolescente que estiver inserido em programa de acolhimento familiar ou institucional terá sua situação reavaliada, no máximo, a cada 3 (três) meses, devendo a autoridade judiciária competente, com base em relatório elaborado por equipe interprofissional ou multidisciplinar, decidir de forma fundamentada pela possibilidade de reintegração familiar ou pela colocação em família substituta, em quaisquer das modalidades previstas no art. 28 desta Lei.

3.1.4 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O Serviço de Acolhimento Institucional oferta o atendimento para Crianças e Adolescentes que se encontram com os vínculos famílias rompidas, e que pertencem a comarca de São Manuel, que integram os municípios de Areiópolis e Pratania, considerados de pequeno porte e não possuem equipamento para o atendimento desta demanda. Ficando as vagas distribuídas da seguinte forma:



Observação: Durante o exercício de 2023, foram acolhidas 12 crianças/adolescentes do Município de São Manuel, 04 do Município de Pratania e 10 do Município de Areiópolis.

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

[**X**] Sim

[ ] Não

Observações: A Equipe do Centro de Referência Especializado de Assistência Social-CREAS oferta apoio e orientação aos familiares das crianças e adolescentes que se encontram no serviço de acolhimento, bem como, participam das reuniões para elaboração e a reavaliação do Plano de Atendimento Familiar – PIA

Alcance da oferta:

[**X**] Municipal

[ ] Estadual

[ ] Nacional

Observação: Realizamos atendimento a Comarca de São Manuel que é composta também pelos municípios de Areiópolis e Pratânia.

3.1.5 RESULTADOS OBTIDOS

Nº	META	INDICE %	RESULTADO
1	Manter a capacidade de atendimento de 20 Crianças/adolescentes, proporcionando um ambiente agradável e seguro, respeitando a singularidades;	100 %	Durante o ano de 2023, mantivemos a média mensal de atendimento, ultrapassando nossa capacidade estabelecida.
2	Promover que o prazo máximo de permanência no Serviço de Acolhimento Institucional não ultrapasse os 18 meses, estabelecidos em lei, salvo comprovada necessidade que atenda ao seu superior interesse;	89%	Dos 26 acolhimentos realizados, tivemos 19 desacolhimentos, destacamos que a média de permanência da criança e adolescente no Serviço atingiu a permanência estabelecida em 89 %, conforme segue que: • De 01 a 30 dias – 63,00% • 01 a 11meses – 26,00% • 01 a 04 anos – 11,00%
3	Capacitar a Equipe para ofertar um serviço de qualidade;	100%	A Equipe Técnica e Operacional teve a oportunidade de participar de 04 de capacitações das quais as temáticas abordadas se destacaram de acordo com a especificada dos grupos, estas realizadas a cada trimestre.
4	Garantir que os acolhidos retornem ao âmbito familiar de origem ou extensa, bem como substituta;	100%	Dos 19 desacolhimentos realizados, destacamos que: 42,00% retornaram ao convívio familiar de origem, 53,00% retornaram para família extensa, 5,00% transferido para um SAICA mais próxima de seus familiares agilizando assim o fortalecimento de vínculos.
5	Inserir as crianças/adolescentes acolhidas, em atividades socioeducativas oferecidas pela comunidade a fim de respeitar seu direito a convivência familiar e comunitária, realizando matrícula escolar, encaminhamento no Projeto Ação Família e demais serviços que se faça necessário;	100%	Dos 26 acolhimentos podemos destacar que: • 100% - Foram inseridos na educação básica e ou infantil; • 80 % - Estão frequentaram o SCFV • 60% - Participaram de atividades esportivas
6	Realizar reuniões com a Rede Socioassistencial, Conselho Tutelar e Equipe Técnica do Poder Judiciário para Elaboração do Plano Individual de Atendimento;	100%	Foram realizadas 12 reuniões com a rede socioassistencial, 08 para elaboração de PIAs e 04 para reavaliação.
7	Contatos com serviços socioassistencial e Garantia de Diretos a fim de promover um atendimento de referência;	100%	Totalizaram 301 contatos entre estes: • Encaminhamentos, • Contatos telefônicos • Reuniões com a Rede Socioassistencial e Intersetorial, estas com tópicos voltados na promoção da Garantia de Direitos dos acolhidos e seus familiares.
8	Estabelecer Vínculos entre as famílias de origem e extensa salvo se houver determinação contraria;	100%	Dos 26 acolhimentos destacamos que: • 19,00 % - Não tiveram visitas autorizadas, por estarem em processo de Destituição Familiar;

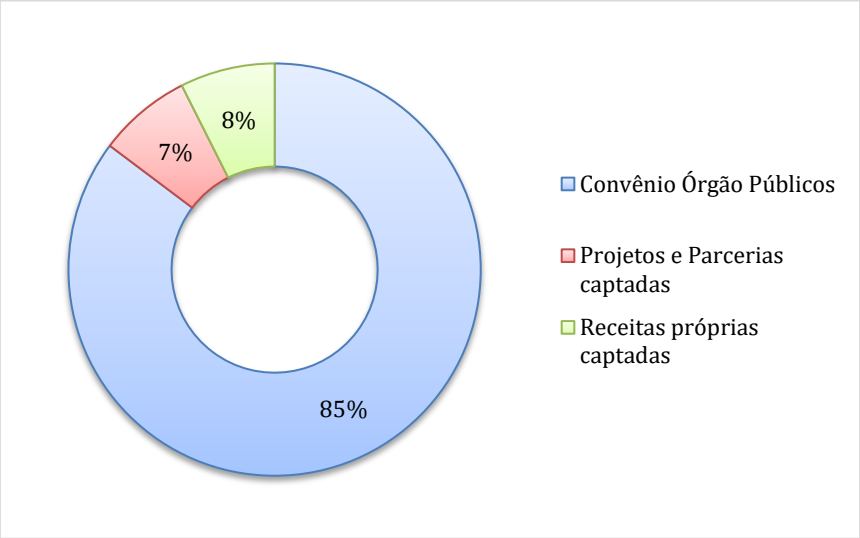
			• 50,00% - Obtiveram visitas de seus familiares na sede da Instituição, ou vídeo chamadas e ligações; • 31,00% - Realizaram o fortalecimento de vínculos na residência de suas famílias de origem ou extensa, com acompanhamento da Equipe Técnica do Serviço.
9	Realizar atendimento com os familiares dos acolhidos junto a acompanhamento sistemático semanal através de atendimentos domiciliares, propiciando um vínculo efetivo entre a instituição e a família, salvo quando houver determinação judicial contraria.	100%	A Equipe Técnica do SAICA esteve realizando 281 atendimentos domiciliares e no âmbito institucional e orientação via telefone.

3.1.6 RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO

Os recursos são oriundos de Termos de Colaboração e Fomento com o Poder Público, cuja numeração: Termo de Colaboração n°015/2023 / **Processo Administrativo nº 16874/1/2023,** e, demais através de empresas parcerias e captação de recursos.

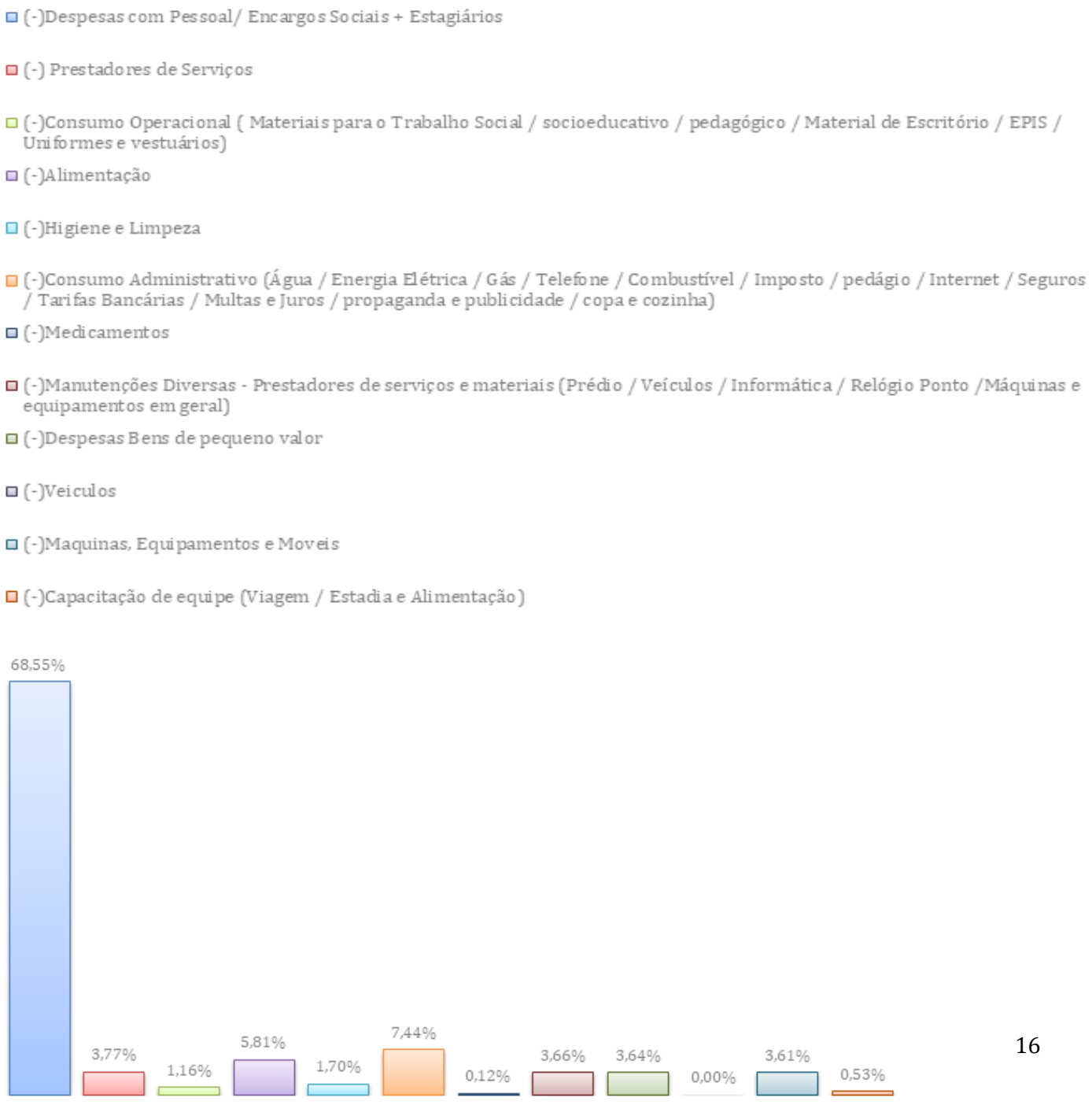
PLANILHA I - ORIGEM DOS RECURSOS			
ORIGEM DAS RECEITAS	**Valores referenciados**	**Valores recebidos**	**Valores a receber em 2024**
Receitas com Vinculação orçamentária	**782.989,69**	**709.930,38**	**73.059,31**
Órgãos Públicos	**726.917,69**	**653.858,38**	**73.059,31**
Termo Municipal Proteção Social Especial	557.232,62	506.358,41	50.874,21
Termo Estadual Proteção Social Especial	52.398,61	48.367,88	4.030,73
Termo Federal Proteção Social Especial	66.846,75	48.692,38	18.154,37
Emenda Municipal Proteção Social Especial	48.000,00	48.000,00	-
Rendimentos	2.439,71	2.439,71	-
Projetos e Parcerias captadas	**56.072,00**	**56.072,00**	**-**
Parceria Empresa Usina Açucareira São Manoel Proteção Social Especial	56.072,00	56.072,00	-
Receitas sem Vinculação orçamentária	**56.960,10**	**56.960,10**	**-**
Receitas próprias captadas	**56.960,10**	**56.960,10**	**-**

TOTAL:	**839.949,79**	**766.890,48**	**73.059,31**



PLANILHA II – ORIGEM DAS DESPESAS					
DESPESAS OPERACIONAIS	**PUBLICOS**	**PROJETOS E PARCERIAS /CAPTADAS**	**PROPRIA CAPTADAS**	**TOTAL**	
(-)Despesas com Pessoal/ Encargos Sociais + Estagiários	441.431,09	51.553,70	32.756,17	**525.740,96**	**68,55%**
(-) Prestadores de Serviços	26.144,00		2.755,00	**28.899,00**	**3,77%**
(-)Consumo Operacional (Materiais para o Trabalho Social / socioeducativo / pedagógico / Material de Escritório / EPIS / Uniformes e vestuários)	7.196,37	-	1.718,08	**8.914,45**	**1,16%**
(-)Alimentação	43.713,98	-	847,09	**44.561,07**	**5,81%**
(-)Higiene e Limpeza	12.956,40	-	104,68	**13.061,08**	**1,70%**
(-)Consumo Administrativo (Água / Energia Elétrica / Gás / Telefone / Combustível / Imposto / pedágio / Internet / Seguros / Tarifas Bancárias / Multas e Juros / propaganda e publicidade / copa e cozinha)	54.702,07	-	2.328,15	**57.030,22**	**7,44%**
(-)Medicamentos	-	-	943,97	**943,97**	**0,12%**
(-)Manutenções Diversas - Prestadores de serviços e materiais (Prédio / Veículos / Informática / Relógio Ponto /Máquinas e equipamentos em geral)	16.133,89	224,40	11.686,14	**28.044,43**	**3,66%**

(-)Despesas Bens de pequeno valor	24.473,44	1.314,60	2.122,93	**27.910,97**	**3,64%**
(-)Veiculos	-	-	-	**-**	**0,00%**
(-)Maquinas, Equipamentos e Moveis	23.034,00	2.979,30	1.697,89	**27.711,19**	**3,61%**
(-)Capacitação de equipe (Viagem / Estadia e Alimentação)	4.073,14	-	-	**4.073,14**	**0,53%**
TOTAL	**653.858,38**	**56.072,00**	**56.960,10**	**766.890,48**	**100%**



3.2.1 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

A. Nome da oferta: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

B. Número de pessoas atendidas ao ano: 239 – das quais foram organizadas em 08 grupos de acordo com as especificidades

C. Quantidade de pessoas atendidas conforme público.

[**119**] Crianças

[**120**] Adolescentes

[ ] Jovens

[ ] Mulheres

[ ] Adultos

[ ] Idosos

[ ] Pessoas com deficiência

[ ] Comunidades tradicionais(terreiro, quilombolas, indígenas)

[ ] Migrantes, refugiados, apátridas

[ ] Entidades de assistência social

[ ] Outros públicos da assistência social

[239] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE

Observações: Os usuários são referenciados pelo CRAS que é a porta de entrada, porém recebemos ainda demandas do CREAS, bem como Instituições que contemplam a Rede Socioassistencial e de garantia de Direitos do Município, como escolas, Conselho Tutelar, Ministério Público, entre outros, além da busca espontânea.

3.2.2 EQUIPE DE REFERÊNCIA

Informar os profissionais que atuam no desenvolvimento das ofertas executadas, de acordo com NOB/RH e NOTA TÉCNICA CONJUNTA nº 01/2023/MDS/CNAS/SNAS.

Os colaboradores são admitidos em regime CLT e remunerados conforme os parâmetros estabelecidos, seguindo a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS (NOB-RH**)** para Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários, para se manter o atendimento dentro das legislações vigentes se faz necessário uma Equipe de Referência conforme tabela abaixo:

CARGO	FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	QTD	TIPO DE VÍNCULO
Coordenadora Técnica	Superior	44 h/sem	01	CLT
Auxiliar administrativo	Superior	44 h/sem	01	CLT
Contador	Técnico em Contabilidade	05 h/sem	01	Pessoa Jurídica
Orientador Social	Ensino Médio	44 h/sem	02	CLT
Auxiliar de Cozinha	Ensino Médio	44 h/sem	01	CTL
Serviços Diversos	Ensino Médio	44 h/sem	01	CLT
Articulador Social	Ensino Fundamental	30 h/sem	01	CLT
Facilitadores de Oficinas (1)	Ensino Médio	09h/sem	02	Pessoa Jurídica

Observação: (1) Vale salientar que durante a execução do serviço, utilizamos de atividades atrativas com temas transversais dos quais foram executados por pessoas jurídica.

3.2.3 METODOLOGIA ADOTADA NO SERVIÇO

O Serviço funciona das 07h30 às 17h20, entretanto, as atividades ofertadas são distribuídas em ambos os períodos, matutino e vespertino, totalizando 03 horas de atendimento direto com os usuários. As ofertas das ações foram realizadas com a divisão de 08 grupos, com no máximo de 25 usuários, podendo este ser subdividido de acordo com as especificidades, ou demandas emergentes.

A metodologia utilizada foi através de observações da equipe por meio de relatórios mensais, informações coletadas com a realização da entrevista inicial e familiar, visita domiciliar, e assim compreender e intervir na realidade dos (as) usuários (as) de forma contínua.

Foram utilizados métodos para avaliar os usuários nos espaços de participação, como por exemplo monitoramento escolar, e através da participação nas atividades diárias foram realizados relatórios sobre as dificuldades e potencialidades, bem como observações sistemáticas diariamente em todos os processos.

É importante ressaltar que todo o processo foi norteado nas metas que a própria Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais elenca, em que o Serviço deve contribuir, como impacto social, para:

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;

- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias. (BRASIL, 2009, p.14)

Na organização dos grupos respeitou-se o ciclo de vida de cada usuário, os quais participaram das ações planejadas em percursos, estas que englobaram, direitos, deveres, desenvolvimento de habilidades e potencialidades, além de situações de vulnerabilidades apresentadas no contexto dos usuários, bem como a participação em atividades prazerosas, fortalecendo ainda, os vínculos familiares e comunitários. As ações foram planejadas e executadas a partir dos eixos orientadores do Serviço, tencionando uma reflexão e possível transformação, fomentando ainda o desenvolvimento individual e social, conforme objetivos e estratégias preestabelecidas, utilizando de recursos diversos para tornar os encontros atrativos, vislumbrando o cumprimento das ações planejadas, ou seja, propiciar aos usuários momentos de análise sobre as questões apresentadas e vivenciadas, a fim de que identificassem seus direitos e as formas de acessá-los, além de utilizarmos inclusive de atividades atrativas, objetivando o alcance das metas propostas para cada ação, estas que foram realizadas por meio da contratação de profissionais autônomos, prestadores de serviços, os quais potencializaram o atendimento junto aos orientadores sociais celetistas, sendo que tais contratações foram custeadas por meio de recursos do Termo de Colaboração, Parceiros da OSC e ou recursos próprios oriundos de captação de recursos.

Foram ofertadas aos usuários refeições, no período que estes estiveram em meio ao serviço presencial, assim como foi realizada a higienização do ambiente, visando manter a salubridade e limpeza do mesmo, por meio da aquisição de materiais de consumo diversos, que auxiliaram no desenvolvimento das ações.

4.1 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

[X] Sim

[ ] Não

[ ] Não se aplica

Observações No decorrer do período vigente atuamos em contato com CRAS e CREAS para recebimento de famílias referenciadas, e com encaminhamentos diversos diante a demanda espontânea, essa que ocorre em maior escala.

Alcance da oferta:

[X] Municipal

[ ] Estadual

[ ] Nacional

Localidade(s): O SCFV é ofertado junto ao território caracterizado como II da divisão socioassistencial, ou seja, Jardim Santa Mônica, CDHU José Maria Zanotel, Oitis e imediações.

2.5 RESULTADOS OBTIDOS

RESULTADOS ALCANÇADOS			
Nº	**META**	**ÍNDICE**	**RESULTADOS ALCANÇADOS**
1	Complementar o trabalho realizado pelo PAIF e PAEFI com ações que integrem os familiares	100%	• 274 dias atendimentos diretos com os usuários distribuídos em: • 2003 horas em 1021 encontros, sendo abordada temáticas diversificadas que atenderam os eixos de Convivência Social, Direito de Ser e a Participação, bem como suas necessidades contextuadas no dia a dia. • Atendimento de 176 famílias, de forma individualizada para atualização de informações. • Foram realizados 11 encaminhamentos para a rede socioassistencial. • 6 reuniões com o grupo de pais e/ou responsáveis, onde foram abordados além das informações cotidianas para o bom desenvolvimento das ações, temáticas que fomentaram a convivência social e os cuidados individuais e direcionados aos usuários. • Foram realizadas ainda 55 reuniões, 202 contatos telefônicos, 265 atendimentos online, 352 atendimentos presenciais de membros familiares, 43 entrevistas sociais.
2	Assegurar espaços de referência com atendimento direto a 100 crianças e adolescentes de ambos os sexos, com a oferta de ações preventivas e proativas.	139%	• No decorrer do ano de 2023, foram atendidos 227 usuários, potencializando a meta inicial em 139%. • No desenvolvimento das ações, foram aplicados questionários para verificar a satisfação dos usuários, onde 85% classificaram como ótimas e 13% como boas, sendo que uma pequena proporção classificou como insatisfeitos, o que também pudemos identificar que na ocasião de sua resposta, a criança/adolescente, apresentava algum tipo de problema externo, ou desentendimento entre colegas.
3	Ampliar o universo informacional	100%	Além dos encontros que abordaram temáticas específicas, também foram ofertadas ações culturais, esportivas e lúdicas, complementando o atendimento em sua integralidade. Ao findar o ano, os usuários participaram de uma apresentação cultural, esta que aconteceu no teatro Municipal, com a presença e pais, responsáveis e sociedade em geral.

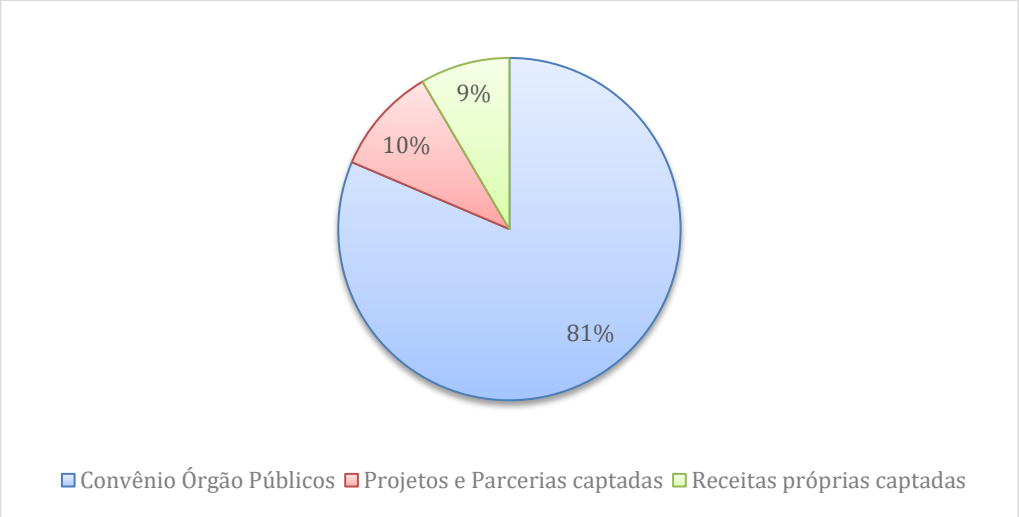
4	Estimular a participação na vida pública	100%	Os usuários puderam participar de Conferências dos Conselhos de Assistência Social, dos Direitos da Criança e do Adolescente, da juventude, das pessoas com deficiência, estimulando e garantindo a sua participação na vida pública do território, bem como participações culturais como na tradicional Festa de Aparecida de São Manuel, Dia da GCM nas Comunidades, e na Semana cultural das Instituições.
5	Contribuir para redução de evasão junto ao sistema educacional	99%	No início de cada ano letivo, é solicitado junto as famílias os comprovantes de matrícula, e assim mantemos contato com as escolas Municipal Ida Innocenti Luizetto e Estadual Maria Benedita de Almeida Baida, onde trocamos informações sode o desenvolvimento dos usuários, e sempre que necessário realizamos ações conjuntas a fim de minimizar os impactos diante a evasão escolas, mas infelizmente ao findar de 2023 houve um usuário retido. Temos ainda atuação conjunta em algumas temáticas pontuais como: Carnaval, Páscoa, Dia da Mulher, 18 de Maio – Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, independência do Brasil, Setembro amarelo, outubro Rosa, semana da Criança, Novembro azul, proclamação da República, Consciência Negra, entre outras.

3.2.6 RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS

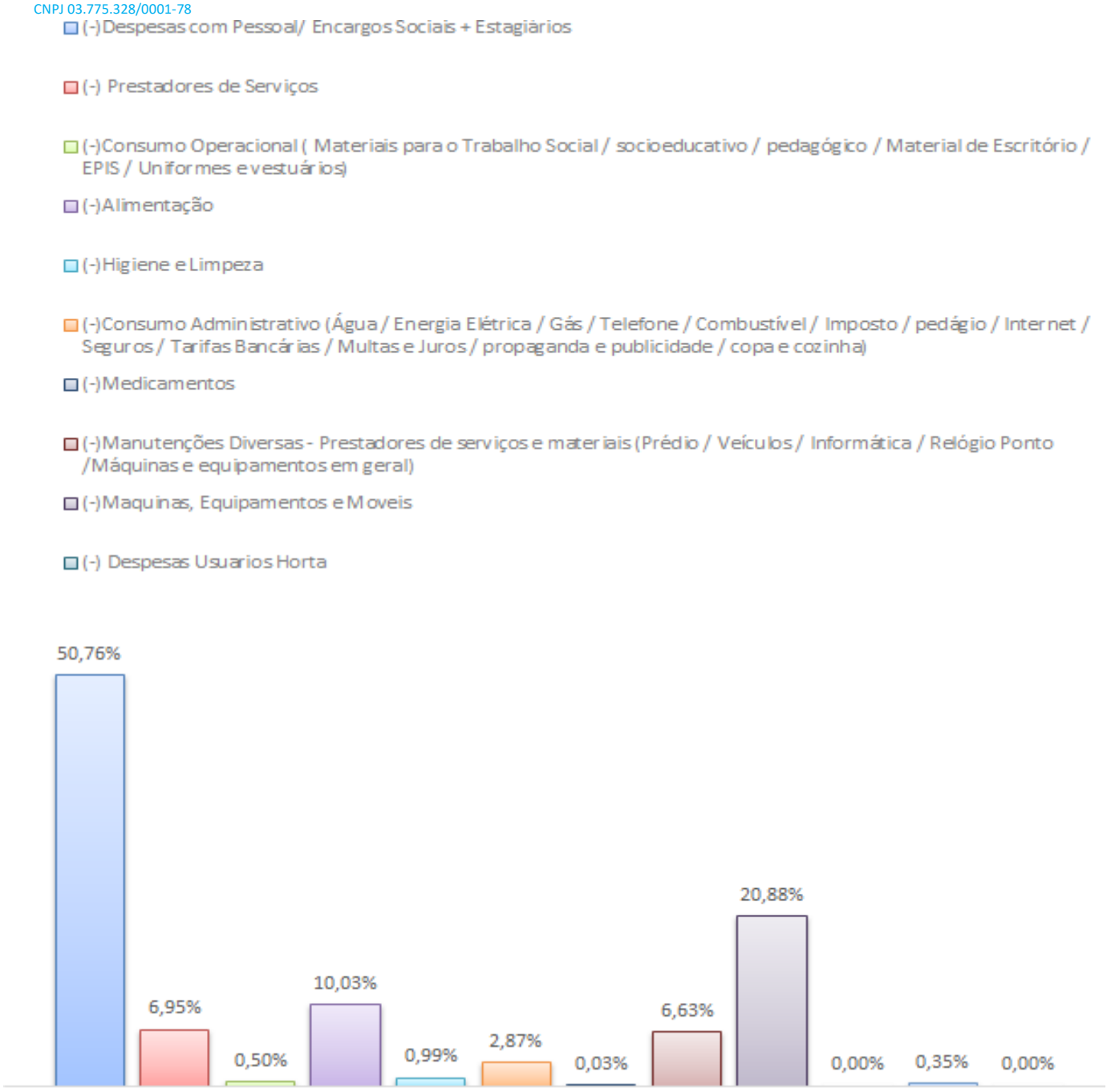
Os recursos são oriundos de Termos de Colaboração e Fomento com o Poder Público, cuja numeração: Termo de Colaboração n°016/2023 / **Processo Administrativo nº 16873/1/2023**, e demais através de empresas parcerias e captação de recursos.

PLANILHA I - ORIGEM DOS RECURSOS				
ORIGEM DOS RECURSOS	**Valores referenciados**	**Valores recebidos**	**Valores a receber**	**Valores recebidos remanescentes para 2024**
Receitas com Vinculação orçamentária	**502.653,53**	**459.570,26**	**43.083,27**	**85.777,00**
Órgãos Públicos	**447.320,17**	**408.655,76**	**38.664,41**	**85.777,00**
Termo Municipal Proteção Social Básica	266.784,79	228.120,38	38.664,41	

CMDCA Proteção Social Básica	99.100,00	99.100,00	-	79.081,71
Emenda Estadual SEDS	50.000,00	50.000,00	-	6.695,29
Emenda Estadual SEDS / saldo remanescente 2022	28.685,45	28.685,45		
Rendimentos	2.749,93	2.749,93	-	
Projetos e Parcerias captadas	**55.333,36**	**50.914,50**	**4.418,86**	**-**
Parceria Empresa Unimed Proteção Social Básica	31.273,36	28.854,50	2.418,86	
Parceria Empresa AMU Proteção Social Básica	5.200,00	3.200,00	2.000,00	
Parceria Credicitrus - Projeto Cor e Movimento	18.860,00	18.860,00	-	
Receitas sem Vinculação orçamentária	**-**	**42.507,29**	**-**	**-**
Receitas próprias captadas		42.507,29	-	-
TOTAL:	**502.653,53**	**502.077,55**	**43.083,27**	**85.777,00**



PLANILHA II – ORIGEM DAS DESPESAS					
DESPESAS OPERACIONAIS	**PUBLICOS**	**PROJETOS E PARCERIAS /CAPTADAS**	**PROPRIA CAPTADAS**	**TOTAL**	**%**
(-) Despesas com Pessoal/ Encargos Sociais + Estagiários	206.647,09	-	4.669,30	**211.316,39**	**50,76%**
(-) Prestadores de Serviços	8.534,90	15.904,18	4.501,00	**28.940,08**	**6,95%**
(-) Consumo Operacional (Materiais para o Trabalho Social / socioeducativo / pedagógico / Material de Escritório / EPIS / Uniformes e vestuários)	1.631,46	-	462,49	**2.093,95**	**0,50%**
(-) Alimentação	27.580,25	11.515,71	2.645,71	**41.741,67**	**10,03%**
(-) Higiene e Limpeza	2.387,03	1.707,29	16,00	**4.110,32**	**0,99%**
(-) Consumo Administrativo (Água / Energia Elétrica / Gás / Telefone / Combustível / Imposto / pedágio / Internet / Seguros / Tarifas Bancárias / Multas e Juros / propaganda e publicidade / copa e cozinha)	3.853,85	2.783,39	5.325,87	**11.963,11**	**2,87%**
(-) Medicamentos	-	143,93	-	**143,93**	**0,03%**
(-) Manutenções Diversas - Prestadores de serviços e materiais (Prédio / Veículos / Informática / Relógio Ponto /Máquinas e equipamentos em geral)	-	6.120,00	21.474,99	**27.594,99**	**6,63%**
(-) Máquinas, Equipamentos e Moveis	72.244,18	12.740,00	1.956,43	**86.940,61**	**20,88%**
(-) Despesas Usuários Horta				**-**	**0,00%**
(-) Bens de Pequeno valor	-	-	1.455,50	**1.455,50**	**0,35%**
(-) Capacitação de equipe (Viagem / Estadia e Alimentação)				**-**	**0,00%**
TOTAL	**322.878,76**	**50.914,50**	**42.507,29**	**416.300,55**	**100%**


(-)Despesas com Pessoal/ Encargos Sociais + Estagiários
(-) Prestadores de Serviços
(-)Consumo Operacional (Materiais para o Trabalho Social / socioeducativo / pedagógico / Material de Escritório / EPIS / Uniformes e vestuários)
(-)Alimentação
(-)Higiene e Limpeza
(-)Consumo Administrativo (Água / Energia Elétrica / Gás / Telefone / Combustível / Imposto / pedágio / Internet / Seguros / Tarifas Bancárias / Multas e Juros / propaganda e publicidade / copa e cozinha)
(-)Medicamentos
(-)Manutenções Diversas - Prestadores de serviços e materiais (Prédio / Veículos / Informática / Relógio Ponto /Máquinas e equipamentos em geral)
(-)Maquinas, Equipamentos e Moveis
(-) Despesas Usuarios Horta
50,76%
6,95%
0,50%
10,03%
0,99%
2,87%
0,03%
6,63%
20,88%
0,00%
0,35%
0,00%

4. OUTRAS ATIVIDADES NÃO CERTIFICAVEIS

4.1 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

A. **Nome da oferta:** Programa de Segurança Alimentar - Horta Comunitária Santa Maria
B. **Número de pessoas atendidas ao ano**:
C. **Quantidade de pessoas atendidas conforme público**

[ ] Crianças
[ ] Adolescentes
[ ] Jovens
[**09**] Mulheres
[**01**] Adultos
[ ] Idosos
[ ] Pessoas com deficiência
[ ] Comunidades tradicionais(terreiro, quilombolas, indígenas)
[ ] Migrantes, refugiados, apátridas
[ ] Entidades de assistência social
[ ] Outros públicos da assistência social

[10] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE

Observações: Embora não seja um serviço certificado pela Resolução CNAS 109/2009, os usuários são referenciados pelo CRAS, visto que a demanda é prioritária diante as vulnerabilidades apresentadas.

4.2 EQUIPE DE REFERÊNCIA

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS PROJETO					
CARGO	**QTD**	**CARGA HORÁRIA**	**DIAS DA SEMANA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**	**UNIDADE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO**	**FONTE DE RECURSO (PRÓPRIO/ MUNICIPAL)**
Orientadora Social	1	44	5 dias	Horta Comunitária	Municipal
Serviços Diversos	1	N/A	De acordo necessidade	Horta Comunitária	Próprio

4.3 METODOLOGIA ADOTADA PELO PROGRAMA

Visando o complemento do trabalho social com as famílias, almejando a prevenção da ocorrência de situações de risco social, através de intervenções planejadas voltadas a segurança alimentar e econômica, tenciona-se a troca de experiências e vivências individuais e coletivas, englobando a família assim como a comunidade, fomentando aos beneficiários a (re)construção de suas histórias, as quais poderão fortificar seu sentimento de pertença, subjetividade e singularidade, respeitando suas individualidades, entendendo e vivenciando o coletivo, através da defesa e afirmação de direitos, assim como, oportunizando a partilha de experiências e de saberes. Entendendo a demanda, é necessário adaptar um programa às circunstâncias atuais do processo apresentado, mantemos um planejamento para organizar as atividades da horta de acordo com os grupos dos quais são organizados diante as disposições necessárias e disponibilidades dos usuários. Dessa forma, cada usuário participará diariamente das atividades, obtendo 1 folga a cada 5 dias de atuação no programa. Durante a execução das atividades da horta, serão permitidas a rotatividade dos usuários, mantendo o número de 06 famílias por período, garantindo que cada família produza, objetivando um recebimento financeiro adequado para sustentar sua segurança alimentar. Para atender a essência da boa comunicação, serão realizadas atividades de monitoramento semanalmente, junto a equipe e coordenação geral. Através da iniciativa para promover o desenvolvimento comunitário, a segurança alimentar e a sustentabilidade no Setor II de São Manuel, seguimos com o planejamento inicial de maneira eficaz contendo uma rotina diária de:

- Cadastro e monitoramento dos usuários responsáveis pela horta;
- Manutenção das hortaliças nos canteiros;
- Irrigação diária;
- Aquisição de mudas e cultivo;
- Cooperação e trabalho em equipe;
- Implantação de leiras de compostagem;
- Capacitação das famílias;
- Espaços de convívio e desenvolvimento comunitário;
- Estímulo à participação na vida pública.

Com essas medidas, é possível criar uma comunidade mais unida, resiliente e autossustentável, que promova o bem-estar e a qualidade de vida de seus moradores.

Os repasses financeiros foram realizados a cada quinzena, de acordo com o relatório emitido sobre a comercialização produtiva, a qual ficara responsável a orientadora social indicada para tal. Também haverá capacitações e rodas de conversas para o grupo se fortalecer quanto equipe e também para sua evolução pessoal.

4.4 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

[ ] Sim

[ ] Não

[ ] Não se aplica

Observações Embora não se trate de um serviço certificado, as ações são realizadas juntamente aos usuários referenciados junto ao CRAS e/ou CREAS do Município.

Alcance da oferta:

[X] Municipal

[ ] Estadual

[ ] Nacional

Localidade(s): O Programa de Segurança Alimentar é ofertado junto ao território caracterizado como II da divisão socioassistencial, ou seja, Jardim Santa Mônica, CDHU José Maria Zanotel, Oitis e imediações.

4.5 RESULTADOS OBTIDOS

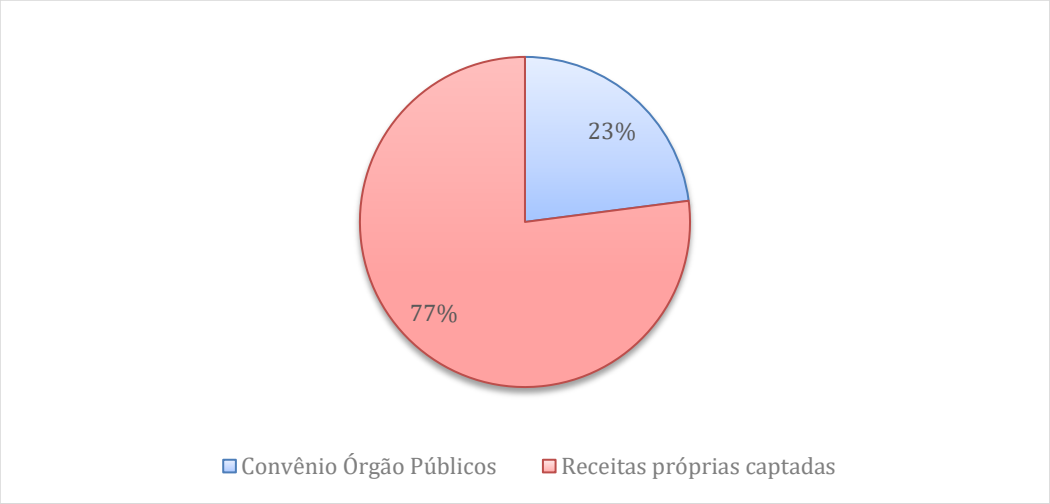
Diante as atividades propostas e executadas no decorrer do exercício de 2023, segue demonstração de um compromisso assumido junto a uma comunidade que tem a primazia em buscar a resiliência humana, bem como segurança alimentar da comunidade e a sustentabilidade do programa de horta. Aqui estão algumas observações das quais almejamos e foram alcançadas:

METAS	MEIOS DE VERIFICAÇAO	RESULTADOS
Cadastro e monitoramento dos usuários	Criamos um sistema de cadastro e monitoramento para garantir que os usuários se comprometam com a manutenção da horta e utilizem os cultivos como fonte de subsistência	- 10 beneficiários diretos participando no exercício
Treinamento e Capacitação	No treinamento inicial proposto tivemos participação do grupo, onde fora abordado todos os aspectos necessários para garantir que os usuários estivessem preparados para cuidar da horta de forma eficaz.	Foram realizados encontros semanais, onde totalizamos 39 encontros
Compartilhamento dos alimentos:	No decorrer do exercício, foram cultivadas 39.065 mudas, das quais 23.851 foram comercializadas, 7865 foram para doações, 4.124 foram perdidas, não vingadas, e, 3.225 ficaram para comercialização no próximo exercício.	Foram comercializadas 23.851 mudas, essas que diante as vendas, beneficiou os usuários de acordo com sua participação, ressaltando uma média de R$ 900,00 mensais, ainda foram

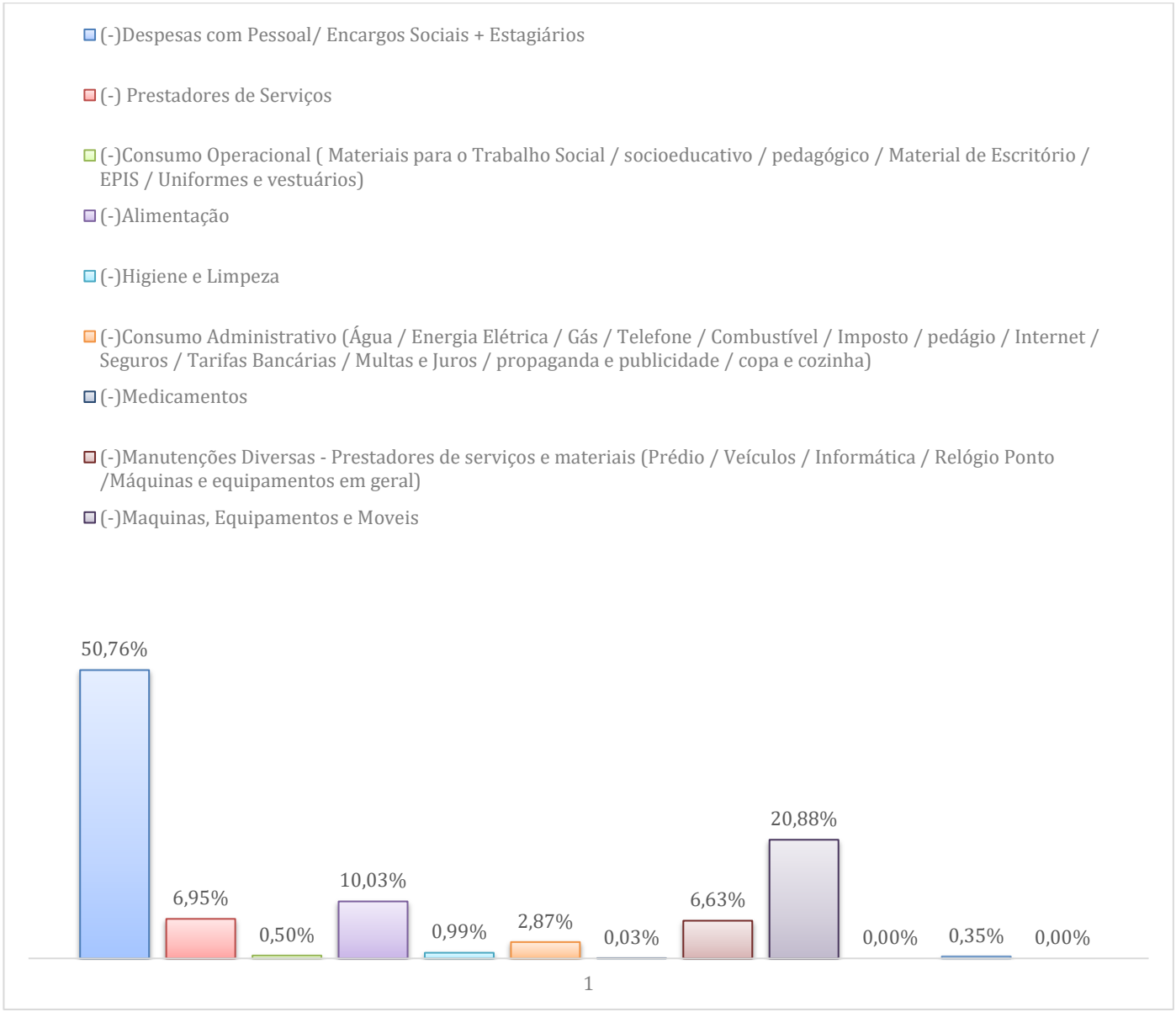
		realizadas doações de 7.865 unidades, distribuídas em: Banco de alimentos 7.108 unidades Alimentação das crianças do SCVF e SAICA 757 unidades
3. Manuseio dos canteiros:	Realizamos diversas abordagens de cuidados coletivos dos canteiros, fomentando o trabalho em equipe e a responsabilidade compartilhada pela manutenção da horta, certificando-se de fornecer orientações claras sobre as tarefas de cuidados com a horta promovendo uma cultura de respeito pelo espaço comum.	- Organograma -Cronograma de cultivo -Capacitações da temática
4.Cronograma de cultivo	A consideração da demanda alimentar da comunidade e das características de plantio de cada cultura, foi crucial para o sucesso da horta, definir as hortaliça e legumes que mais tem aceitação da comunidade, objetivando que no futuro possamos garantir um fornecimento constante de alimentos frescos.	Mantivemos registro detalhado das atividades de plantio, colheita e manutenção da horta para facilitar o planejamento, sendo esta apresentada 06 alterações durante o exercício
Aquisição de mudas e cultivo:	Diante a demanda acima mencionada, foi possível estabelecer parcerias com viveiros locais, para adquirir mudas de plantas alimentícias e realizar treinamentos para ensinar os moradores a cultivá-las, até que seja possível utilizarmos o "berçário de mudas" em 100%.	- 3 Parcerias fidelizadas para o fornecimento de mudas - 30% de mudas feitas no berçário, sendo este um espaço que necessita ser reavaliado para o próximo exercício
Manutenção das hortaliças nos canteiros	Fora estabelecido cronograma de cuidados com as plantações, incluindo irrigação, controle de pragas e colheita regular.	- Treinamentos: 04 - Planejamento de cuidados com estabelecimento de metas e horas de atuação de execução por beneficiário de 5X1.
Avaliação contínua	Criamos um mecanismo para avaliar regularmente o progresso e o impacto do programa de horta, incluindo feedback dos participantes, análise da produção de alimentos e monitoramento do uso dos recursos.	- Sistema de controle de execução das atividades, 12 meses -Controle financeiro e repasse – 12 meses - 06 Reuniões com equipe de operacionalização

4.6 RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS PARA EXECUÇÃO DAS AÇÕES COMPLEMENTARES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROGRAMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR

PLANILHA I - ORIGEM DOS RECURSOS				
ORIGEM DOS RECURSOS	**VALORES REFERENCIADOS**	**VALORES RECEBIDOS**	**VALORES A RECEBER**	**VALORES RECEBIDOS REPROGRAMADOS 2024**
Receitas com Vinculação orçamentária	**36.290,52**	**18.290,52**	**18.000,00**	**8.666,00**
Órgãos Públicos	**36.290,52**	**18.290,52**	**18.000,00**	**8.666,00**
Termo Fomento - Municipal Programa de Segurança Alimentar	36.000,00	18.000,00	18.000,00	8.666,00
Rendimentos	290,52	290,52	-	
Receitas sem Vinculação orçamentária	**-**	**61.411,04**	**-**	**-**
Recursos próprios / captadas		20.101,43	-	
Comercialização de produtos - Horta		41.309,61		
TOTAL:	**36.290,52**	**79.701,56**	**18.000,00**	**8.666,00**



DESPESAS OPERACIONAIS	PUBLICOS	PROJETOS E PARCERIAS /CAPTADAS	PROPRIA CAPTADAS	TOTAL	%
(-) Despesas com Pessoal/ Encargos Sociais + Estagiários	3.999,74		1.689,65	**5.689,39**	**8,01%**
(-) Prestadores de Serviços			18.712,18	**18.712,18**	**26,34%**
(-) Consumo Operacional (Materiais para o Trabalho Social / socioeducativo / pedagógico / Material de Escritório / EPIS / Uniformes e vestuários)			317,50	**317,50**	**0,45%**
(-) Alimentação			192,00	**192,00**	**0,27%**
(-) Higiene e Limpeza			65,99	**65,99**	**0,09%**
(-) Consumo Administrativo (Água / Energia Elétrica / Gás / Telefone / Combustível / Imposto / pedágio / Internet / Seguros / Tarifas Bancárias / Multas e Juros / propaganda e publicidade / copa e cozinha)	3.177,53		1.574,65	**4.752,18**	**6,69%**
(-) Hortaliças/Inseticida	1.919,25		1.543,70	**3.462,95**	**4,87%**
(-) Manutenções Diversas - Prestadores de serviços e materiais (Prédio / Veículos / Informática / Relógio Ponto /Máquinas e equipamentos em geral)	528,00		4.711,92	**5.239,92**	**7,38%**
(-) Máquinas, Equipamentos e Moveis				**-**	**0,00%**
(-) Despesas Usuários Horta			31.512,55	**31.512,55**	**44,36%**
(-) Material de embalagens			1.060,40	**1.060,40**	**1,49%**
(-) Bens de Pequeno valor			30,50	**30,50**	**0,04%**
(-) Capacitação de equipe (Viagem / Estadia e Alimentação)				**-**	**0,00%**
TOTAL	**R$ 9.624,52**	**R$ -**	**R$ 61.411,04**	**R$ 71.035,56**	**100%**


(-)Despesas com Pessoal/ Encargos Sociais + Estagiários
(-) Prestadores de Serviços
(-)Consumo Operacional (Materiais para o Trabalho Social / socioeducativo / pedagógico / Material de Escritório / EPIS / Uniformes e vestuários)
(-)Alimentação
(-)Higiene e Limpeza
(-)Consumo Administrativo (Água / Energia Elétrica / Gás / Telefone / Combustível / Imposto / pedágio / Internet / Seguros / Tarifas Bancárias / Multas e Juros / propaganda e publicidade / copa e cozinha)
(-)Medicamentos
(-)Manutenções Diversas - Prestadores de serviços e materiais (Prédio / Veículos / Informática / Relógio Ponto /Máquinas e equipamentos em geral)
(-)Maquinas, Equipamentos e Moveis
50,76%
6,95%
0,50%
10,03%
0,99%
2,87%
0,03%
6,63%
20,88%
0,00%
0,35%
0,00%
1

PARCERIAS PACTUADAS NO EXERCÍCIO

Abaixo relacionamos as parcerias pactuadas no ano de 2023, as quais foram de extrema importância para o desenvolvimento de nossas ações:

- Prefeitura Municipal de São Manuel - Termo de Colaboração para desenvolvimento do SAICA;
- Prefeitura Municipal de Pratânia -
- Prefeitura Municipal de Areiópolis -
- Usina Açucareira de São Manuel -
- Vara da Infância e da Juventude de São Manuel termo de parceria para reestruturação nos espaços do Acolhimento Institucional, visando a promoção do bem-estar físico e mental dos acolhidos;
- CONDECA – termo de parceria para o desenvolvimento do serviço de acolhimento Institucional – Mãos que embalam;
- Secretaria de desenvolvimento social Estado de São Paulo – Termo de Fomento para aquisição de equipamentos;
- Fundo Municipal da Criança e do Adolescente /CMDCA
- Associação Mulher Unimed Botucatu – AMU
- Instituto Life – Parceria no desenvolvimento de atividades esportivas de voleibol, Projeto Formando Cidadãos;
- Juliana Volpe – Parceria no desenvolvimento de atividades culturais de música, Projeto Estação das Artes.

CONSIDERAÇÕES

O ano de 2023 não diferente dos passados, podemos afirmar que cumprimos integralmente nossas metas Institucionais, tendo as atividades sido executadas com eficiência conforme os objetivos. Para manter o equilíbrio financeiro foram realizadas diversas campanhas para a captação, cumprindo o planejamento, sendo estes cruciais para manter a estabilização financeira, sendo possível viabilizar iniciativas e manter os serviços e programas no alcance de resultados dos quais foram devidamente subscritos. Com ressalvas, afirmamos que as atividades sociais desempenham um papel fundamental na melhoria da qualidade de vida da comunidade, onde são abordadas questões como educação, saúde, cultura, meio ambiente e muito mais, pois quando as pessoas se unem para promover mudanças positivas, os impactos são significativos na vida e na rotina sociais, promovendo a oportunidade das pessoas se tornarem resilientes em seus objetivos.

São Manuel, 05 de junho de 2024.

[redacted]
Sérgio Roberto Nicoletti
Presidente

[redacted]
Ana Beatriz Bronzatto de Camargo
Coordenadora Técnica
CRESS [redacted]

[redacted]
Tainá Cristina Tomáz
Coordenadora Técnica
CRESS [redacted]